



# USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL POR HOMENS ENVOLVIDOS EM ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA<sup>1</sup>



Micaela Leão de Sousa<sup>2</sup>, Adriana Alves Nery<sup>3</sup>, Eliardo da Silva Oliveira<sup>4</sup>, Rafaela Almeida da Silva<sup>5</sup>, Thais Silva Pereira Campos<sup>6</sup>, Patricker Silva Almeida<sup>7</sup>

## RESUMO

**Introdução:** acidentes de trânsito são considerados como uma expressão da violência de características intencionais ou não pelos seus autores. **Objetivo:** identificar o uso de equipamentos de proteção individual por homens envolvidos em acidentes motociclísticos atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). **Metodologia:** estudo descritivo de caráter transversal, realizado em um município na região Sudoeste da Bahia, no período de 2013 a 2017, dados obtidos através dos prontuários de indivíduos do sexo masculino atendidos no SAMU. **Resultados e discussão:** analisou-se 2.274 prontuários, a faixa etária que houve maior envolvimento a de 21 a 40 anos. A maior incidência de acidentes ocorreu no domingo com 23,0% e sábado com 19,0%. O turno com maior número de ocorrências foi o noturno com 27,3% e a tarde com 39,8%. O uso dos EPIs, cerca de 14,6% não utilizavam o capacete, apenas 5,3% utilizavam, e em 79,9% dos registros, não havia essa informação. Sobre a bebida alcoólica 13,9% fizeram uso, 5% não consumiram, e 85,6% dos registros não apresentavam este dado. **Conclusão:** verificou-se no estudo o alto subregistro do uso de equipamento de proteção individual, devido ao incompleto preenchimento das informações nos prontuários do SAMU. É necessário orientações quanto à importância da realização das notificações, para possibilitar aos órgãos públicos a execução de estratégias nas políticas de prevenção. **Palavras-chave:** Equipamento de Proteção Individual; Homens; Motocicletas.

## USE OF PERSONAL PROTECTIVE EQUIPMENT BY MEN INVOLVED IN MOTORCYCLING ACCIDENTS ATTENDED BY THE MOBILE EMERGENCY CARE SERVICE<sup>1</sup>

### ABSTRACT

**Introduction:** Traffic accidents are considered as an expression of violence with intentional or unintentional characteristics by their authors. **Objective:** To identify the use of personal protective equipment by men involved in motorcycle accidents assisted by the Mobile Emergency Care Service (SAMU). **Methodology:** A descriptive cross-sectional study, carried out in a municipality in the Southwest region of Bahia, from 2013 to 2017, data obtained from the medical records of male individuals attended at SAMU. **Results and discussion:** 2,274 medical records were analyzed, the age group with the greatest involvement was between 21 and 40 years old. The highest incidence of accidents occurred on Sunday with 23.0% and Saturday with 19.0%. The shift with the highest number of occurrences was the night shift with 27.3% and the afternoon with 39.8%. The use of PPE, about 14.6% did not use the helmet, only 5.3% used it, and in 79.9% of the records, there was no such information. Regarding alcohol, 13.9% used it,

<sup>1</sup> Entidade Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.

<sup>2</sup> Bolsista IC FAPESB. Graduada de Enfermagem pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus Jequié, [micaelaleao\\_s@hotmail.com](mailto:micaelaleao_s@hotmail.com)

<sup>3</sup> Enfermeira, Doutora pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), docente do Departamento de Saúde II e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), [aanery@uesb.edu.br](mailto:aanery@uesb.edu.br)

<sup>4</sup> Enfermeiro, Mestrando do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), [liiu\\_cba@hotmail.com](mailto:liiu_cba@hotmail.com)

<sup>5</sup> Fisioterapeuta, Mestre em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), [rafaalmeidaf@gmail.com](mailto:rafaalmeidaf@gmail.com)

<sup>6</sup> Enfermeira, Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), [taisinhasilva@gmail.com](mailto:taisinhasilva@gmail.com)

<sup>7</sup> Bolsista IC CNPq. Graduando em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus Jequié, 201820798@uesb.edu.br

5% did not consume it, and 85.6% of the records did not present this data. **Conclusion:** The study showed a high underreporting of the use of personal protective equipment, due to the incomplete filling of information in the SAMU records. Guidance is needed on the importance of carrying out notifications, to enable public bodies to implement strategies in prevention policies. **Keywords:** Personal Protective Equipment; Men; motorcycles.

## INTRODUÇÃO

Os acidentes de trânsito (AT) são considerados como uma expressão da violência de características intencionais ou não pelos seus autores, ou seja, são acidentes que podem ser causados por imprudência, negligência dos condutores devido à fatores, como limites de velocidade e condições de sobriedade para a condução de veículos, como também podem acontecer por problemas não intencionais, como falhas mecânicas no veículo e no sistema de sinalização das vias públicas (LIMA et al., 2015). Diante deste cenário dos AT, destacam-se o aumento do envolvimento de motocicletas, tendo em vista ser um transporte de médio custo de compra pela população e de maior facilidade no manuseio, a sociedade possui um maior acesso a esse veículo, pois facilita sua trafegabilidade no trânsito em grandes centros urbanos e proporciona maior agilidade, como também sua utilização enquanto instrumento de trabalho para os mototaxistas, motoboys e atividades de lazer (COSTA; OLIVEIRA, 2014). As principais vítimas de AT ocasionados por motocicletas são compostos por homens adultos jovens, tendo principais causas a ingestão de bebidas alcoólicas, somado a não utilização de equipamentos de segurança individual (EPIs) que são dispositivos de segurança essenciais no transporte de veículos, conseqüentemente a isso, contribui para a maior ocorrência de traumas em membros superiores e inferiores (SAMPAIO et al., 2019). Dessa forma, traçou-se o seguinte objetivo: identificar o uso de equipamentos de proteção individual por homens envolvidos em acidentes motociclísticos atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo de caráter transversal desenvolvido a partir de dados obtidos pelo SAMU de um município localizado na região Sudoeste da Bahia. Os participantes da pesquisa foram todos os indivíduos do sexo masculino atendidos pelo SAMU no referido município envolvidos em acidentes motociclísticos. A coleta de dados ocorreu de um recorte temporal do período de 2013 a 2017. Para a tabulação dos dados utilizou-se o programa Microsoft Office Excel 2013 e, em sequência, procedeu-se a análise dos achados através do programa estatístico Statistical Package For The Social Sciences (SPSS) versão 21.0. O estudo faz parte de um projeto de pesquisa multicêntrico, denominado "Morbimortalidade dos acidentes envolvendo motociclistas atendidos em serviços pré e intra- Hospitalar", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (CEP/UESB) sob o parecer de nº. 1.461.993/2016, baseando-se nas Resoluções nº. 466 de 2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) que regulamenta as pesquisas envolvendo seres humanos (BRASIL, 2016).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas 2.274 fichas de ocorrência de vítimas de acidentes motociclísticos. Quanto a faixa etária destacam-se os indivíduos com idade entre 21 a 40 anos (54,3%), com média de 30 anos (DP  $\pm$ 12,139), seguida da faixa etária de 11 a 20 anos (16,6%), havendo uma diminuição no número de vítimas ao avançar da idade. Esses dados se mostram semelhantes a outro estudo relacionado por Silva et al., (2021) que referem maior ocorrência de acidentes motociclísticos em jovens e adultos entre 15 e 32 anos.

**TABELA 1.** Distribuição de homens envolvidos nos acidentes motociclísticos de acordo com a faixa etária, dia da semana e turno. Jequié, Bahia, Brasil, 2013-2017.

<b>VARIÁVEIS</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Faixa etária</b>		
1 a 10 anos	28	1,2
11 a 20 anos	378	16,6
21 a 40 anos	1234	54,3
41 a 60 anos	375	16,5
61 anos ou mais	38	1,7
Sem informação	221	9,7
<b>Dia da semana</b>		
Segunda	238	10,5
Terça	245	10,8
Quarta	239	10,5
Quinta	292	12,8
Sexta	305	13,4
Sábado	432	19,0
Domingo	523	23,0
<b>Turno</b>		
Madrugada (01:00 às 06:59 h)	186	8,2
Manhã (07:00 às 12:59 h)	537	23,6
Tarde (13:00 às 18:59 h)	906	39,8
Noite (19:00 às 00:59)	620	27,3
Sem informações	25	1,1
<b>Total</b>	<b>2274</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa

A maior frequência dos acidentes motociclísticos ocorreram aos finais de semana, sendo o domingo com maior índice, seguido pelo sábado e sexta-feira. Somado a isso, Dias et al., (2018) traz em seu estudo que os finais de semana são mais perigosos em decorrência da alta porcentagem de eventos comparado aos outros dias da semana, em que a população está mais envolvida em suas atividades laborais e rotineiras. Em relação ao horário dos acidentes, o período noturno apresentou o maior número de ocorrências, seguido pelo da tarde. Nesse cenário, o estudo de Silva e colaboradores (2017) assemelham-se aos resultados desde estudo evidenciando que a maioria dos acidentes envolvendo motocicletas têm maior prevalência à noite, sendo sua ocorrência nos horários de 18 às 23 horas.

**TABELA 2.** Distribuição de homens envolvidos nos acidentes motociclísticos de acordo com o uso do capacete e consumo de bebida alcoólica. Jequié, Bahia, Brasil, 2013-2017.

<b>VARIÁVEIS</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Uso do capacete</b>		
Não	332	14,6
Sim	121	5,3
Não observado	3	0,1
Sem informações	1818	79,9
<b>Uso de bebida alcoólica</b>		
Não	11	0,5
Sim	317	13,9
Sem informações	1946	85,6
<b>Total</b>	<b>2274</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Sobre o uso do capacete observa-se um número elevado de fichas que não apresentam as informações sobre a utilização desde equipamento. O capacete tem a função de abrandar o choque resultante do impacto, fazendo com que as vítimas dos acidentes motociclísticos sofram menos lesões, além de reduzir em dois terços o risco de ferimentos na cabeça e na coluna cervical (ALMEIDA et al., 2017). Do mesmo modo, evidenciou-se também no estudo um número elevado nas fichas a não informação sobre o uso do álcool. A bebida alcoólica é um dos principais fatores de risco dos AT e das causas de morbimortalidade em homens jovens, pois o seu consumo diminuiu a capacidade de reflexos do condutor em frente a situações de estresse, além de provocar à infração da legislação de trânsito brasileiro (MASCARENHAS et al., 2016).

## CONCLUSÕES

Verificou-se no estudo o alto subregistro do uso de equipamento de proteção individual, devido ao incompleto preenchimento das informações nos prontuários do SAMU. É necessário orientações quanto à importância da realização das notificações, para possibilitar aos órgãos públicos a execução de estratégias nas políticas de prevenção.

## AGRADECIMENTOS

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) e Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) pela concessão da bolsa de Iniciação Científica, proporcionando o desenvolvimento acadêmico e científico dos pesquisadores.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <sup>1</sup> ALMEIDA, A. I. S. et al. Perfil epidemiológico de vítimas de colisões automobilísticas atendidos pelo serviço de atendimento móvel de urgência. **Revista Enfermagem Atenção Saúde**, v. 6, n.2 p. 118-133, 2017.
- <sup>2</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Trata sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em ciências humanas e sociais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 mai. 2016.
- <sup>3</sup> COSTA, M. J. C.; OLIVEIRA, M. J. Perfil epidemiológico de ocorrências no trânsito no Brasil-revisão integrativa. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 13, n. 2, 2014.
- <sup>4</sup> DIAS, E.G. et al. Acidentes de trânsito com motocicleta atendida pelo SAMU em uma cidade do Norte de Minas. **Saúde (Santa Maria)**, v. 44, n. 3, p. 1-11, 2018.
- <sup>5</sup> LIMA, T. L. et al. Violência no trânsito uma abordagem da problemática na cidade de Porto Velho. **Zona Impacto**, v.1, p. 97-112, 2015.
- <sup>6</sup> MASCARENHAS, M. D. M. et al. Características de motociclistas envolvidos em acidentes de transporte atendidos em serviços públicos de urgência e emergência. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, p. 3661-3671, 2016.
- <sup>7</sup> SAMPAIO, C. A. et al. Homens e acidentes de trânsito e o atendimento pré-hospitalar móvel. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v. 13, p. 1-9, 2019.
- <sup>8</sup> SILVA, B. de J. C. et al. Acidentes com motocicletas: características da ocorrência e suspeita do uso de álcool. **Cogitare Enfermagem**, v. 22, n. 3, 2017.
- <sup>9</sup> SILVA, L. B. et al. Trauma por acidentes de motocicleta na percepção do acidentado. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 15, n. 2, 2021.